

O DOMINGO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento azeantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PAULINO GOMES.
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR-JOSÉ AUGUSTO SALOIO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios, \$04 a linha.

Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR-HENRIQUE DALDRICO TAVARES

SECRETARIO DA REDACÇÃO-JOQUIM MARIA GREGORIO

As Juntas Escolares e as Camaras Municipais

Lutar é viver. A vida individual e colectiva são uma lucta constante, são um movimento ininterrupto. As diversas classes sociais nunca podem ser indiferentes á lucta, não podem desprezar o movimento e muito especialmente n'uma época de transformações vertiginosas. Classes estagnantes, são classes improgressivas. Mais, são classes mortas. O movimento é vida. Tendo todos direito á vida, legítimos são os movimentos tendentes a assegurar a. Legítimas são todas as aspirações sempre que n'elas haja nobreza e elevação. Não havendo, em boa razão, direitos tem deveres, necessario se torna saber que, quando se conquista mais um direito, se contrai um dever a mais. Se estes principios de uma simplicidade evidente não forem compreendidos, mais do que isso, se não forem seguidos, não pôde socialmente haver harmonia. O equilibrio social e a justiça social serão mitos devendo ser realidades.

Apesar da falta de preparação que infelizmente no nosso paiz existe em todas as classes para o desempenho da sua missão social, nem todas ainda assim têm as mesmas responsabilidades. Estas são maiores para umas do que outras. Os erros e desvarios não são igualmente prejudiciais.

Há, neste paiz, uma grande obra a fazer: é da educação nacional. Sendo assim, todos os individuos, todas as classes, todas as colectividades podem, na sua vida de cada dia, na sua conducta, dentro da sua esfera de acção, desempenhar um papel educativo. A educação de que se carece é um problema muito complexo, para a solução do qual é indispensavel a cooperação de mui-

tos. Mas uma ha que, sob este ponto de vista, tem maiores responsabilidades e deve ter maior competencia, visto que a sua especial missão é educar.

Referimo-nos, é claro, ao professorado. E' esta uma classe que seria para desejar tivesse em maior conta o cumprimento dos deveres, que o exercicio dos direitos.

Todavia, anda, nos parece ha um tempo para cá, um tanto transviada. Deixou-se lamentavelmente envolver e arrastar por esta corrente de insânia e indisciplina que lavra por toda a parte e que nos conduzirá fatalmente ao abismo, se não pararmos a tempo, se ainda é tempo de parar.

Muito mais para desejar seria, que ela, sem abandonar as suas reivindicações justas, se aprestasse para a dirigir, procedendo em tudo criteriosamente e ponderadamente. O facto explica-se talvez; porém, muito melhor fóra que se não pudesse constatar.

E' comesinho e correntio que o direito d'um individuo, e consequentemente o d'uma classe, vai até onde chegam os direitos d'outros individuos e d'outras classes. E' pena que educadores esquecessem isto! Mas esqueceram. O decreto 5787-B, de 10 de Maio último, e o seu regulamento, que segundo se diz são obra de professores primarios, e a attitude posteriormente tomada pelo professorado no que respeita a Juntas Escolares, provam que esqueceram. Trataram de criar direitos, ofendendo regalias e prerogativas, que ao Estado e aos Municipios pertenciam. E como o Estado, se conformou e espontaneamente, julgaram-se dispensados de ter qualquer entendimento ou attenção com os municipios, não se lembrando que

as respectivas Camaras Municipais podem e devem, por um ligitimo direito de defeza, criar-lhes embaraços. O caminho seria arranjar colaboradores e isso não se consegue com desconsiderações. As juntas escolares não darão nada de proveitoso.

Não é difficil proval-o. Servirão, principalmente para caotizar e desprestigiar mais ainda os importantes serviços de instrução primaria. Mas o Estado e o professorado acham que isto não é assim? Muito bem. Pois se entendem que elas têm uma alta função a desempenhar, o Estado que lhes dê, sem sacrificio de qualquer espécie para os Municipios, os meios necessarios para utilmente poderem viver. E as Camaras que atentem n'este facto. O Codigo Administrativo declara-as autónomas, o citado decreto de 10 de Maio tira-lhes uma das mais importantes atribuições pelo mesmo Codigo conferidas, sem lhe tirar, como seria justo e lógico, os respectivos encargos. Estabelecido o precedente, d'aqui a algum tempo tira-lhes outra qualquer das suas atribuições, mais tarde outra, até que a autonomia municipal seja um mito; as Camaras só terão a desempenhar o odioso papel de lançar impostos!

Prudente.

(Da "Revista Administrativa").

CAMARA MUNICIPAL

Senado

Em sessão de 4 do corrente, sob a presidencia do sr. Joaquim Maria Gregorio, tendo como secretarios os srs. João Soares e Rodrigo Caetano Cheirada e como vogais os srs. Augusto Guerreiro da Fonseca, Antonio Moraes da Costa Jácome, José Teodozio da Silva, João Rodrigues Manhoso e Antonio Pereira Rato Junior, foi, depois de lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior deliberado julgarem-se não justificadas as faltas dadas ás sessões pelos vereadores Jacinto Augusto Tavares Ramalho, José Fernandes da Costa Moura, Francisco dos Santos Cartaxo e José Pereira Fialho, em número superior a dez, estando por consequente esses vereadores incur-

sos na penalidade do artigo 106 e § único do Codigo Administrativo, constante da multa de 2\$00 por cada sessão e na perda dos direitos políticos por dois anos, devendo ser entregues ao tribunal competente para os devidos efeitos e chamados para os substituir os vereadores José Pereira de Moura, Antonio Rodrigues Lucas, José Luiz de Sousa e Augusto José Rodrigues.

Em sessão de 9 do corrente: Presidente—Joaquim Maria Gregorio. Secretários: João Soares e Antonio Pereira Rato Junior. Vogais: Augusto Guerreiro da Fonseca, Antonio Moraes da Costa Jácome, João Rodrigues Manhoso, José Pereira de Moura, José Luis de Sousa e Augusto José Rodrigues.

Lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior procedeu-se á leitura dos orçamentos que foram aprovados por unanimidade.

COMISSÃO EZEUTIVA

Em sessão de 11 do corrente: Presidencia, Augusto Guerreiro da Fonseca; vogais: Antonio Moraes da Costa Jácome e João Soares.

Petição do coveiro do cemiterio pedindo aumento de salario; officio do comandante do posto da Guarda Nacional Republicana comunicando que o posto foi aumentado com mais sete praças e pedindo o fornecimento de leitos, enxergões e mantas; requerimento de Manuel Francisco Afonso, pedindo a cedencia de terreno no sitio da Barrosa para fazer um cais acostavel e autorisação para aterrar todo o escavado em frente á sua fábrica á custa d'ele; idem de Antonio Francisco pedindo autorisação para alterar a fachada d'um prédio seu.

Deliberações:—Indeferir o pedido do coveiro por falta de verba; satisfazer no possivel a requisição do comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana; autorisar o aterro conforme o pedido de Manuel Francisco Afonso e reservar para depois a deliberação da cedencia de terreno; deferir o requerimento de Antonio Francisco; autorisar a instalação d'uma barraca desmontavel de animatógrafo e teatro no espaço situado entre o edificio do Tribunal e o Cais das Faluas, em determinadas circunstancias.

Nuvens negras

Parece que todos os elementos se conjugam para que a tempestade que parece aprocimar-se produza os seus terriveis efeitos, arrastando consigo culpados e innocentes. A atmosfera politica, cada vez mais car-

regada, por mais préces que faça, mais os elementos se agregam para produzirem os seus desastres, que serão fatais. Já não ha governos que possam pôr termo a este desmanchar de feira, em que cada um leva o que pôde sem pensar que a liquidação final será o ajuste de contas de tantos atropêlos. O commercio, a industria e a agricultura, que têm tido o seu reinado d'ouro, devem estar satisfeitos com o filão d'ouro, que a guerra lhes proporcionou. E tão habituados já estão a esses lucros fabulosos, que não ha maneira de os convencer que é tempo de param n'essa carreira vertiginosa por onde enveredaram sem contemplação alguma para os que sofrem. Mas a tempestade aprocima-se e o grito de «salve-se quem puder» já não vem longe. A catástrofe tem de ser grande e os que mais contribuíram para ela se dar são, infelizmente, os que menos sofrerão n'esse momento; mas depois será o ajuste de contas com aqueles que tanto contribuíram para que esta tempestade se desencadeasse sem olharem para as suas naturais consequencias. Não são os governos os culpados d'esta desorientação que tudo parece querer avassalar; são governantes e governados que perderam toda a noção do bem, para caminharem para o abismo, arrastando consigo a propria nacionalidade que eles tanto despresam. É tudo isto porquê? pela desenfriada ambição do ouro.

A desmoralisação invadiu a maioria da população, sobretudo aqueles que nogociam e só pensam no modo de aumentar os seus fabulosos lucros, sem respeito algum pelas leis do paiz, e muito menos, pela bolça do seu semealhante. O honrado commercio, esse nunca ganha nada; tudo vai para os fornecedores como eles dizem... e estes, por sua

vez, queixam-se dos operarios que não produzem o suficiente para abastecer o mercado visto que só trabalham oito horas e assim sucessivamente; mas a verdade é que não ha dinheiro que chegue para satisfazer estes senhores. . .

E digam lá que isto não vai muito bem. Pois se fosse melhor, não prestava.

J. Castela.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem anos:

Na quarta-feira as meninas Irene Carreira e Sara Acácia da Silva Carvalho.

—No sábado o nosso presado amigo João Albino, digno comandante do posto da Guarda Nacional Republicana u'esta vila, As nossas felicitações.

Comentarios & Noticias

A carestia da vida em França.

Não é só em Portugal que a vida se tem tornado carissima, aumentando o preço dos principais productos numa percentagem elevadissima. Todos os paizes do mundo e entre estes os que mais próximos se encontram dos meios em que a riqueza mais se patenteia sofrem, como nós, da carestia da vida. Assim, em França, as gravatas que se adquiriam pelo preço de quatro francos em 1914 já se não compravam em 1919 com menos de 126 por cento de aumento; o papel que se adquiria por 34 francos aumentou em 450 por cento; os chapéus que custavam 12 francos passaram a custar 150 por cento mais; os móveis de 10 francos de média subiram para 166 por cento mais; os fatos de homem excedem hoje no preço 172 por cento; o calçado 180 por cento; a duzia de colarinhos 220 por cento; os vestidos de senhora 176 por cento; enxoval de cama 525 por cento; tabaco 100 por cento; sabão 575 por cento; caçarolas 100 por cento; meias de algodão 154 por cento; aspirina 100 por cento, e assim por diante, d'onde se vê que não ha ainda motivo para desanimarmos por completo.

Repartição de finanças

O «Diário do Governo» de quinta-feira contém um despacho pelo qual é transferido para a repartição de finanças d'este concelho o Sr. Manuel José da Costa, actual aspirante de finanças no 5.º bairro fiscal da cidade de Lisboa e que aqui já desempenhou durante alguns anos aquele cargo.

Junta Escolar.—Atitude dos professores.

Consta-nos com todos os visos de verdade que uma professora do ensino primário geral escreveu a um seu colega, lembrando-lhe que, segundo compromisso tomado, o professorado não deve comparecer ás sessões da Junta sem que tenha maioria sua, a fim de ter votação superior em todos os assuntos a debater. Recomendamos o facto ao sr. presidente da Junta Escolar e ao sr. inspector, conscios de que se tomarão as providencias apropriadas a fim de se fazer entrar na ordem quem fóra d'ela temandado e persiste em andar. E ficamos por aqui até d'aqui a

Instantâneos

Ha dias um joven official da Guarda Nacional Republicana desfechou uma pistola de encontro á cabeça, roído de ciumes por uma cançonetista que encontrára na capital do Sado. O tresloucado official veiu a morrer no dia seguinte, ou poucas horas depois do seu impensado acto. Ora vê tu: todos lhe chamam tresloucado, nós, os jornais e, talvez, a própria coupletista, empregando o galicismo. E, no entanto, o pobre official era acima de tudo um sincero. Ele tinha visto muita mulher no mundo, mas, como o heroi da «Leonor Teles» só aquella lhe despertára em toda a sua pureza o verdadeiro sentido do amor; só aquella lhe enchia por completo o espirito, fazendo-o compreender pela vez primeira que, acima da banal simpatia, da leal amizade, da grande afeição, ha ainda um sentimento mais poderoso, que só uma vez nos habita a alma e que nos torna absolutamente escravos do objecto que queremos; o amor. Tu nunca amaste; oxalá que nunca ames. Tem tanto de doce como de amargo esse grau superlativo das relações humanas. Amando-se tem-se tudo e não se tem nada. Parece gosar-se e sofre-se a cada momento. Tu nunca amaste, eu sei e oxalá que nunca ames. Mas sempre te quero dizer que, em muitos ca-

pos poucos dias em que apontaremos o que por ahí vai pela instrução primária geral, transformando-nos assim em verdadeiros inspectores visto não acharmos outra inspecção.

Por brincadeira carnavalesca.

O funcionalismo público aventou um dia d'estes a idéia de fazer uma greve geral—e isto porque se julga mal remunerado. A greve, está claro, far-se-ha se não for atendido nas suas reclamações o que nos parece muito provavel atendendo a que o governo tomará por brincadeira carnavalesca o facto da exigencia com a ameaça. E se assim não for tomada, o governo tem uma excelente acasão para uma rigorosa escolha, correndo com os desonestos e inuteis e aumentando os ordenados dentro do razoavel e do possivel aos que produzem. Estamos convencidos que o paiz inteiro não regatearia ao governo o seu mais entusiastico aplauso.

Construtores civis

Na prestante Associação de Classe da Construção Civil e Artes Correlativas d'esta vila e em harmonia com o artigo 14.º dos seus estatutos foi convocada a assembléa geral a reunir na próxima quinta feira, ás 20 horas, para serem ali tratados

os identicos, tenho tido a prova de que a mulher quanto mais amada é por um homem mais o escarnece e o tortura, sentindo prazer em espesinhar a féra que se lhe deitou humilde aos pés. Vangloriosa, em vez de corresponder ao carinho único e impoluto que o homem por completo lhe dispensa, faz o contrario, esmagando cada vez mais violentamente o coração que se lhe entregou definitivamente, até que a féra desperta, vê o seu amor-proprio ofendido; a sua excitabilidade acorda tambem, e assim, transformado, enervado, inteiramente fóra de si, segue o caminho da tragédia, ponto final de quasi todas as scénas de amor.

Eu bem sei o que tu dizes n'esta altura: o pobre apaixonado deu fim á sua vida e entretanto ella continúa, nos palcos, a lançar os olhares impudicos á platéia e nos clubs de jôgo e de depravação a viver aquella vida longe do recato e da pureza que éle lhe destinava e que ella repudiou.

E' certo tudo isso; mas outros braços que a acalentem e que a enlacem não serão gémeos d'aquelles que ella perdeu e far-lhe-hão decerto despertar na consciencia o remorso perseguidor e vingativo do amor que desprezou. E então o arrependimento será tardio e a dôr sangrará eternamente.

vários assuntos de urgencia. Se o número de socios não for legal para a discussão dos assuntos, ficará a reunião para o dia immediato, resolvendo-se então com qualquer número.

«A Voz de Sintra»

Acaba de honrar-nos com a sua visita este novo colega de Sintra, semanario republicano radical, á quem apresentamos os nossos cumprimentos com o desejo ardente de que tenha longa e próspera vida.

Sapatos e camisolas de papel.

Lemos algures que na cidade do Porto se estão vendendo sapatos de papel impremiavel, ha pouco cbegados da Alemanha. Em Agueda, segundo informa a imprensa d'ali, ha pessoas que desde o principio do inverno uzam uma espécie de camisola, peito e costas de papel amago, cujos resultados são ótimos sobretudo para os operarios empregados em oficinas.

Será por esta nova applicação do papel que ele aumenta, dia a dia, consideravelmente de preço?

Deilivrance

Com muita felicidade deu á luz terça feira passada uma interessante criança do sexo feminino a ex.ª esposa do nosso correligionario e amigo Antonio Julio Serrano da Silva, bemquisto

H' viola

Dois espelhos cristalinos
São teus olhos, meu amor;
Dois faroes, belos, divinos,
Que á minh'alma dão calor.

Pensamento

Quando o tempo é economisado chega para tudo.

Nota semanal

—Afinal a casa está cheia de fumo, José.
—Pois se ele não sahiu, minha senhora, foi porque não quiz, que eu deixei a chave na porta.

comerciante da praça de Lisboa, a quem apresentamos as nossas saudações.

Congresso do professorado primário superior.

Dentro em pouco deve efectuar-se em Lisboa o primeiro congresso dos professores das Escolas Primárias Superiores que durará dois dias havendo em cada um duas sessões. A comissão organizadora parece empenhada em que o congresso seja o mais concorrido possivel e em que d'ele saíam os maiores beneficios positivos, quer para as referidas escolas e seu ensino, quer para o seu corpo docente.

O programa do congresso consta dos seguintes pontos:— 1.º Função das Escolas Primárias Superiores; 2.º Modificações a introduzir na lei actual; 3.º Modificações aos actuais programas que a experiencia tenha aconselhado; 4.º Intervenção do Estado e dos Municipios nas Escolas Primárias Superiores; 5.º Comunicações livres; 6.º Organização da Associação dos professores das Escolas Primárias Superiores.

A Escola Primária Superior de Aldegalega, consta-nos ter já escolhido para seu delegado o sr. dr. Paulino Gomes, seu director, e que ao congresso tambem assistirão todos os professores, visto o regulamento consentir em tal.

A politica

Anda muito avêssa esta menina. E tão avêssa que não ha ninguém que se entenda com ella. Até aqui ezigia-se a organização de um forte partido que opuzesse a sua acção á do Partido Republicano Portuguez, atribuindo-se a este a culpa de todos os males de que a Republica enfermava. Foi assim que se realison a fusão dos antigos partidos evolucionista e unionista, constituindo-se por esta fórma o partido liberal. Estavam todos radiantes e batiam palmas, esperando a ruina do Partido Republicano Portuguez auxiliada fortemente pelas últimas deserções. Eis, porém, que os jornais noticiam um verdadeiro êxodo do Partido Republicano Liberal, tomando parte n'ele entre outros os deputados João Bacelar, Alves dos Santos, Antonio José Pereira, Viriato da Fonseca e Rodrigues Braga. Do Dr. Antonio Granjo tambem se diz que anda desgostoso. . . Et ca marche.

«O Construtor»

Entrou no 8.º ano de publicação este pequeno quinzenario, órgão e propriedade da Federação Nacional dos Operarios da Industria da Construção Civil

de Portugal e Colónias que se publica em Lisboa, a quem dirigimos as nossas mais vivas saudações.

ANUNCIOS

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR
COORDENAÇÃO DE
João da Soledade Morais
Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasales, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de acção diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279
LISBOA

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A acção, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra é a melhor leitura para as mulheres consciences e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritório:
Rua do Arco do Limociro, 17, 1.º—Lisboa.

ANALIS

das

Bibliotecas e Arquivos
Director—JULIO DANTAS
Publicação trimestral
Cada fasciculo de 80 páginas,
\$60—Assinatura anual, 2\$00.

Pedidos á Biblioteca Nacional de Lisboa.